

Sistema de Normalização Contabilística - uma nova realidade ao nível do ERP

Um Cenário de mudança

A globalização da economia trouxe importantes desafios às Organizações ao nível do intercâmbio de informação financeira com os agentes económicos, exigindo elevados padrões de transparência e comparabilidade em termos de registo e reporte financeiro. Esta realidade tornou incontornável a necessidade de uma revisão profunda do Normativo Contabilístico Português no sentido de aproximação às Directrizes Contabilísticas da União Europeia e Normas Internacionais de Contabilidade, sendo considerado um factor crítico para a competitividade económica do tecido empresarial Português.

Esta necessidade de harmonização e modernização contabilística era sentida especialmente nas Organizações com maiores exigências ao nível de indicadores financeiros, para as quais o Normativo Contabilístico em vigor (POC) se revelava insuficiente.

Com a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) procurou dar-se uma resposta cabal a esta necessidade

de harmonização das normas contabilísticas e de uniformização das demonstrações financeiras face aos normativos internacionais.

SNC - impacto no modelo organizativo e na estrutura dos sistemas de informação

O SNC veio operar uma pequena revolução no meio empresarial, com impacto em toda a estrutura das Organizações, desde a área Financeira (Contabilidade e Fiscal), passando pelas áreas de Recursos Humanos, Sistemas de Informação, Organização e Procedimentos Internos e terminando na área de Estratégia de Negócio, pelo impacto que opera nos resultados e capitais próprios.

Para as empresas de contabilidade, a implementação do SNC constituía uma mudança radical, não só porque introduzia novas regras e conceitos contabilísticos como, acima de tudo, obrigava a alterar a forma de pensar a contabilidade. A preparação para o novo sistema passaria necessariamente por identificar os impactos nos processos contabilísticos e de negócio, de forma a proceder aos ajustamentos necessários para os adequar ao SNC.

Para as consultoras de SI/TI o desafio revelou-

-se igualmente grande, dada a necessidade de estudar os impactos do SNC nos sistemas de informação e de avaliar soluções para os endereçar, de forma a definir a estratégia mais adequada para cada Cliente. Se por um lado, novos conceitos como o “Justo Valor” e “Imparidade” implicavam o desenho de soluções técnicas adequadas, por outro, o novo plano de contas era sinónimo de migração ou conversão de dados.

Conscientes da importância e impacto desta mudança, coube a responsabilidade aos parceiros tecnológicos, em estreita colaboração com as software-houses, promover implementações mais eficientes e com maior grau de satisfação para os seus Clientes, partindo de um esforço de análise e antecipação das suas necessidades.

Articulação entre Software-Houses e Parceiros Tecnológicos

As principais software-houses acompanharam os desenvolvimentos de normalização contabilística da Comissão Europeia. O resultado desse acompanhamento materializou-se fundamentalmente nas seguintes acções:

- Ensaio de alterações no software de gestão (ERPs), testando em produtivo

algumas das principais alterações que o SNC obrigava;

- Conferências com parceiros, para apresentação da nova estrutura conceptual do SNC e sua integração com os ERP’s.

A fase de preparação e planeamento da transição para o novo normativo contabilístico assumiu grande importância já que, mais do que uma alteração ao nível de software, iria ocorrer uma mudança ao nível de processos.

A experiência espanhola, que antecipou num ano a adopção do SNC em Portugal, permitiu às software-houses nacionais a implementação de soluções com um maior grau de maturidade e já com um conjunto de boas práticas, incluindo o recurso a ferramentas criadas para facilitar o processo de transição. Foram também criados serviços de apoio especializados no SNC, com vista a garantir uma maior celeridade na resposta a dúvidas dos parceiros e na resolução de problemas.

A conjugação da entrada em vigor do SNC e de outras alterações legislativas nacionais, nomeadamente a nível fiscal, dificultou no início a implementação desta mudança,

levando a que os parceiros, como a Portugal Telecom, assumissem um papel fundamental no sentido de desencadear uma resposta mais célere e sobretudo customizada aos problemas e necessidades dos seus Clientes, não se limitando às questões que o software encerra nesta matéria, mas também prestando uma verdadeira consultoria financeira.

A PT como parceiro de referência na implementação SNC

A PT, consciente da dimensão da mudança que o SNC implicava para os seus Clientes, desenvolveu um conjunto de acções de apoio e suporte à implementação do novo sistema, que envolveu acções de comunicação no sentido de informar sobre a necessidade de actualização dos Sistemas de Informação (ERP's), tendo disponibilizado antecipadamente um conversor que permitiu aos Clientes construir o seu plano de contas de acordo com o SNC, facilitando o respectivo mapeamento com as contas POC.

Conhecendo antecipadamente as dificuldades iniciais decorrentes da utilização do conversor e da implementação do novo sistema contabilístico por parte dos Clientes, a PT disponibilizou um serviço mais abrangente que incluiu não só a actualização

do software, a customização do sistema de informação e disponibilização do conversor, mas também um eficaz suporte de consultoria financeira.

A intervenção da PT junto dos seus Clientes desenvolveu-se a 3 níveis, consoante o seu maior ou menor conhecimento/prática SNC:

- Actualização do software (ERP's) e disponibilização do conversor;
- Actualização do software e disponibilização do conversor, com apoio SNC customizado ao nível do mapeamento;
- Actualização do software, disponibilização do conversor, acompanhamento da implementação do SNC, com uma componente forte de apoio SNC.

Estas últimas intervenções, mais abrangentes e exigentes, obrigaram a presença diária de consultores nos Clientes na fase de implementação efectiva do SNC, permitindo resolver assim de forma célere problemas surgidos e formar "on Job" os utilizadores do sistema de informação.

A PT teve a preocupação de endereçar, não somente as questões técnicas a nível da componente de software que a mudança SNC

implica, como as necessidades relacionadas com o ajustamento de processos internos e a adequação do conhecimento necessário aos utilizadores do novo sistema, garantindo desta forma o sucesso da transição para o novo modelo contabilístico e contribuindo para o sucesso da implementação do SNC.